



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

PROJETO DE LEI nº

“Denomina **Avenida Educador Paiva Netto** o logradouro público existente alterando-se a denominação atual da Avenida Rudge na parte especificada, no Distrito de Santa Cecília, na Subprefeitura da Sé, e dá outras providências.”

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º - Fica denominado Avenida Educador Paiva Netto o logradouro público existente a partir do encontro das Ruas, Rua Norma Pieruccini Giannotti e Rua Sérgio Tomas, a partir da numeração da atual Avenida Rudge, altura do nº 617/630 até o fim do logradouro na Ponte da Casa Verde, Setor 019, no Distrito de Santa Cecília, na Subprefeitura da Sé.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em

EDIR SALES
Vereadora

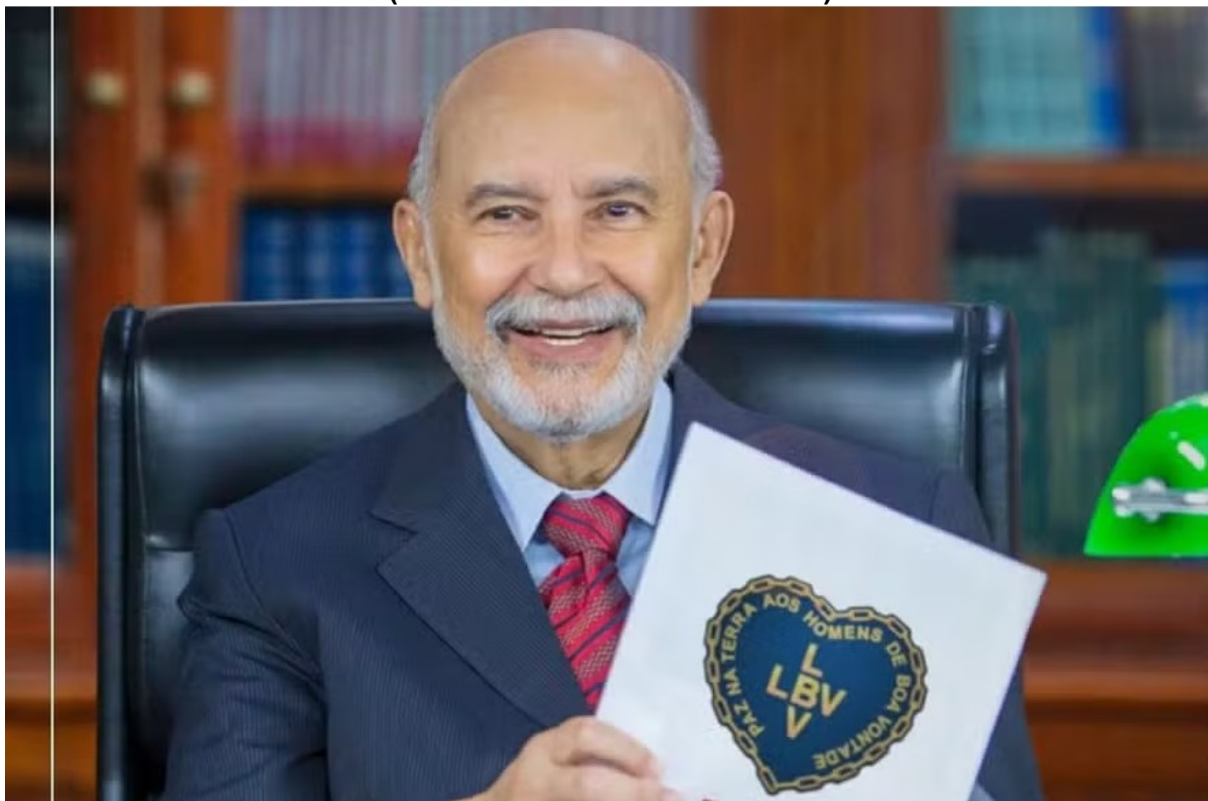


**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

JUSTIFICATIVA

PAIVA NETTO

(José Simões de Paiva Netto)



José Simões de Paiva Netto, conhecido por PAIVA NETTO, um dos maiores educadores do Brasil, nascido no Rio de Janeiro, em 2 de março de 1941 – faleceu em 7 de outubro de 2025.

Foi um escritor, radialista, compositor, poeta e líder religioso brasileiro. Foi presidente da Legião da Boa Vontade (LBV) de 1979, após o falecimento do fundador Alziro Zarur, até 2025. Atuando nesta entidade, escreveu diversos livros e artigos.

Foi da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), da Academia de Letras do Brasil Central, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio de Janeiro, do Sindicato dos Escritores do Rio de Janeiro, do Sindicato dos Radialistas do Rio de Janeiro e da União Brasileira de Compositores (UBC).



Em 1956 iniciou seu trabalho junto ao fundador da Legião da Boa Vontade, também conhecida como LBV, o jornalista, radialista, escritor e poeta Alziro Zarur, tornando-se um de seus principais assessores durante quase um quarto de século. Mais tarde, tornou-se Secretário-Geral da Instituição (cargo equivalente ao de Vice-Presidente). Com o falecimento de Zarur em 1979, sua esposa Iracy Zarur, sucedeu-o juntamente com seus dois filhos Paulo e Pedro. Paiva Netto sucedeu-os.

Presidiu a Legião da Boa Vontade de 1979 a 2025. Lançou na LBV o lema Educação e Cultura, Alimentação, Saúde e Trabalho com Espiritualidade Ecumênica. Esse trabalho foi levado à outros países. Atualmente, essa iniciativa solidária é desenvolvida pela Legião da Boa Vontade da Argentina, do Uruguai, do Paraguai, da Bolívia, de Portugal e dos Estados Unidos.

A LBV foi a primeira organização não-governamental brasileira a associar-se ao Departamento de Informação Pública das Nações Unidas (DPI), a partir de 1994. Em 1999, tornou-se também a primeira ONG do Brasil a conquistar na ONU o status consultivo geral no Conselho Econômico e Social (Ecosoc). E, em 2000, passou a integrar a Conferência das ONGs com Relações Consultivas para as Nações Unidas (Congo), em Viena, na Áustria.

Foi denunciado pelo jornal O Globo, em 2001 com veiculação na TV pela Rede Globo, mas teve seus processos arquivados. O advogado de José Paiva Netto, Márcio Pollet, disse em audiência pública na Comissão de Seguridade Social da Câmara dos Deputados que as denúncias começaram depois que a LBV dirigida por Paiva Netto recebeu a concessão de uma geradora de TV em São José dos Campos pretendida pela antiga Organizações Globo (hoje Grupo Globo).

Morreu em 7 de outubro de 2025, na sua cidade natal, de falência múltipla dos órgãos.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Algumas realizações da Legião da Boa Vontade no bairro Bom Retiro, em São Paulo/SP – já no local que se pleiteia a alteração da denominação da Avenida Rudge para Avenida Paiva Neto

1984: Inauguração oficial da Sede Central da Legião da Boa Vontade, que foi transferida em 7 de setembro de 1984 do Rio de Janeiro/RJ para a capital paulista estabelecendo-se na Av. Rudge, 700, Bom Retiro. Anos depois mudou-se para a Rua Sérgio Tomás, 740, Bom Retiro.



1986: Inauguração da Supercreche Jesus, da LBV – unidade que oferta as modalidades de Creche (de 4 meses a 3 anos) e Educação Infantil (de 4 a 5 anos), no dia 25 de janeiro de 1986 – (Av.

Rudge, 630, Bom Retiro).

1993: Inauguração do Instituto de Educação José de Paiva Netto, dando sequência à Educação Infantil com os Ensinos Fundamental e Médio e modalidade EJA – Educação para Jovens e Adultos, em 25 de janeiro de 1993 (Av. Rudge, 700, Bom Retiro).

1993: Inauguração do Centro Comunitário e Educacional dr. Osmar Carvalho e Silva (atualmente: Centro de Assistência Humanitária dr. Osmar Carvalho e Silva, em 7 de setembro de 1993 (Av. Rudge, 898, Bom Retiro)



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

1997: Inauguração dos laboratórios de Ciência e Informática no Instituto de Educação José de Paiva Netto, 19 de agosto de 1997 (Av. Rudge, 700, Bom Retiro)

2017: Inauguração da Escola Técnica Boa Vontade, onde oferece curso técnico em rádio e televisão, com eixo tecnológico: Produção Cultural e Design para jovens e adultos, em 21 de agosto de 2017 (Rua Doraci, 90, Bom Retiro).

2021: Inauguração do Centro Comunitário de Assistência Social – com foco na Socioaprendizagem, 1º de junho de 2021 (Av. Rudge, 918, Bom Retiro).

História: (BV – 75 anos)

No aniversário da cidade de São Paulo, em 1986, o educador Paiva Netto presenteia a metrópole com um moderno e amplo centro educacional

Uma das escolas da LBV, o Conjunto Educacional Boa Vontade, localizado em São Paulo/SP, chama a atenção pela estrutura arrojada. Formado pela Supercreche Jesus e pelo Instituto de Educação José de Paiva Netto, atende cerca de 1.500 alunos, do berçário ao Ensino Médio, além da modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O estabelecimento foi criado por iniciativa do dirigente da Instituição, logo após inaugurar a nova sede administrativa da Entidade, em 1984, no mesmo quarteirão. Assim, entregou à população um centro educacional com o objetivo de atender filhos de famílias em situação de vulnerabilidade social, comprometido em unir eficiência no ensino e ambiente mais propício ao aprendizado, já contando com área verde — à época, preocupação pouco existente na acinzentada paisagem paulistana.

Essa história começou com um passeio por movimentada via do Bom Retiro. Atento ao panorama urbano, Paiva Netto logo observou, com admiração, um terreno arborizado no bairro e imaginou crianças



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

aprendendo e divertindo-se por entre espécies da flora centenária presente no local. *“Vinha eu, com meus filhos, pela Rua Luzitânia (atualmente Norma Pieruccini Giannotti), na Barra Funda. Apontei-lhes, então, 21 frondosas árvores na esquina da Avenida Rudge com a Rua Sérgio Tomás, no Bom Retiro, e as aves que para ali voavam à procura de seus ninhos. Naquele instante, exclamei: Meu Deus, poderíamos, nesse local, à garrulice dos pássaros juntar a alegria das crianças! (...) Desejávamos construir uma creche naquela avenida, porque lá se encontra a sede administrativa da humanitária LBV”,* relembra o educador.

A data escolhida por ele — 25 de janeiro de 1986 — para a inauguração da primeira parte do Conjunto Educacional foi com o intuito de homenagear a cidade de São Paulo no aniversário dela. *“Resolvi botar a boca no mundo. Levei a ideia aos Legionários, e todos concordaram com entusiasmo. Começamos uma grande campanha para adquirir o terreno e edificar a obra. Jesus, o Educador Celeste, e São Francisco de Assis, o Patrono da LBV, responderam ao nosso apelo por intermédio das pessoas de Boa Vontade. Construimos um verdadeiro templo naquela esquina, no qual as crianças são carinhosamente amparadas. Não há altar melhor para adorar a Deus do que o coração de nossos semelhantes, principalmente se são crianças e idosos, que não se podem defender com eficiência igual à de um adulto cheio de saúde. Na entrada, mandei colocar bem na frente esta afirmativa: ‘Supercreche Jesus — Recanto de Amor e Poesia. Aqui se valoriza o ser humano’, conta Paiva Netto.*

“CRIANÇA CARENTE TAMBÉM É GENTE!”

A Supercreche Jesus, da LBV, é um espaço especialmente projetado para atender crianças desde os 4 meses de vida. Foi criada para oferecer o que há de melhor e mais moderno na Educação, já que essa fase da infância é decisiva na formação básica da pessoa.

Antes da aquisição do terreno, uma situação especial demonstrou bem o cuidado habitual de Paiva Netto para com a educação dos mais jovens.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Ele a rememora desta forma: *“Na ocasião, uma importante figura, num momento pouco inspirado (porque se trata de um bom sujeito), chegou a argumentar contrariamente, quando manifestei a minha vontade de construir naquele espaço uma obra de cunho socioeducativo — até porque havia grande interesse de corporações para a compra do local: ‘Que é isso, Paiva?! O metro quadrado aqui vale ouro! Como construir uma creche neste espaço?’ Respondi-lhe, surpreendido, que é por alguns pensarem assim que o povo vive tão maltratado, porquanto pouco instruído, e o Brasil enfrenta enormes problemas sociais. Trata-se de uma questão de mentalidade a ser corrigida logo! O metro quadrado aqui é caro para criança?! Então, meu amigo, custe o que custar, compraremos este terreno. Criança carente também é gente! Ele acabou concordando e, quando passa por lá, conforme confidenciou a um nosso amigo comum, sente grande emoção ao ver tanta vida jovem florescendo por ali”.*

Em 25 de janeiro de 1993, Paiva Netto inaugurou, ao lado da Supercreche Jesus, o Instituto de Educação da LBV. Em julho de 1995, novas instalações da escola foram entregues à população, o que possibilitou estender o trabalho e a permanência dos estudantes na unidade até o Ensino Médio. Atualmente, além das 58 salas de aula, o Conjunto Educacional conta com o espaço Multimídia Eurípedes Barsanulfo; pátios abertos e cobertos; o “Recanto Jesus”, espaço dedicado ao cultivo de flores e de árvores frutíferas; brinquedoteca; quatro quadras para atividades desportivas; Biblioteca Bruno Simões de Paiva; Espaço Musical Idalina Cecília de Paiva; posto de enfermagem; três refeitórios; e duas cozinhas e uma padaria com equipamentos modernos — com os quais dezenas de profissionais preparam mais de quatro mil pães e refeições diárias, altamente nutritivas e adequadas à faixa etária dos alunos.

O Conjunto Educacional Boa Vontade localiza--se na Avenida Rudge, 630/700, no Bom Retiro, em São Paulo/SP. Telefone: (11) 3225-4500.



O contexto urbano do Bom Retiro antes de 1986

Antes da inauguração da Supercreche Jesus, em 1986, e da consolidação do Conjunto Educacional Boa Vontade no bairro do Bom Retiro (São Paulo/SP), a Avenida Rudge e sua área circundante refletiam a história de um território em constante transformação, marcado pela transição entre características rurais, industriais e urbanas. À época, a região ainda não se destacava como um eixo educacional ou de grandes instituições modernas.

Bom Retiro: um bairro histórico em transformação

No século XIX, a região do Bom Retiro era formada por chácaras e sítios utilizados como locais de descanso pela elite paulistana, preservando extensas áreas verdes antes do crescimento urbano acelerado de São Paulo no século XX.

Com a chegada da Estação da Luz e da malha ferroviária, no final do século XIX, o bairro deixou de ser um espaço de caráter rural e passou a integrar de forma definitiva a cidade em expansão. A proximidade com a estação atraiu imigrantes europeus e impulsionou a instalação de fábricas, além do surgimento posterior de pequenas oficinas e atividades comerciais.

Ao longo do século XX, até a década de 1980, o Bom Retiro consolidou-se como um bairro de perfil misto, caracterizado por:

- forte presença industrial e operária em seus primeiros anos, com olarias e pequenas indústrias;
- diversidade cultural, com a chegada de imigrantes italianos, judeus, portugueses e, posteriormente, de outras comunidades, que fortaleceram o comércio local, especialmente nos setores têxtil e de moda.

Esse contexto revela uma região densamente construída, integrada ao tecido urbano e econômico da cidade, com poucos espaços verdes remanescentes e já inserida no circuito metropolitano como polo de circulação e atividades comerciais.



Avenida Rudge: via estratégica entre o centro e outras regiões

A Avenida Rudge sempre desempenhou papel relevante na mobilidade urbana, conectando o centro da cidade a bairros como a Barra Funda e servindo como importante ligação em direção à zona norte de São Paulo.

A contribuição da LBV para o desenvolvimento da Avenida Rudge e do bairro do Bom Retiro

Ao longo das últimas décadas, por iniciativa de seu Presidente de Honra-Consolidador, o educador José de Paiva Netto, a Legião da Boa Vontade tem desempenhado papel significativo na valorização social, urbana e humana da Avenida Rudge e de seu entorno, no bairro do Bom Retiro, em São Paulo/SP. A presença da Instituição na região ultrapassa a implantação da Supercreche Jesus, consolidando-se como um polo de educação, assistência social, cidadania e geração de oportunidades.

A partir da inauguração de sua sede administrativa, em 1984, e da Supercreche Jesus, em 1986, a LBV passou a integrar de forma permanente o cotidiano do bairro, contribuindo para a transformação de uma área marcada por intenso fluxo urbano em um espaço de referência para o desenvolvimento humano.

Formação de um polo educacional e social

Com a criação do Conjunto Educacional Boa Vontade (composto pela Supercreche Jesus e pelo Instituto de Educação José de Paiva Netto), a Instituição ampliou o acesso à educação de qualidade para crianças, adolescentes, jovens e adultos, atendendo desde o berçário até o Ensino Médio, além da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Essas iniciativas fortaleceram o caráter educacional da região, atraindo famílias, educadores e profissionais, e contribuindo para a dinamização positiva do entorno.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Atendimento a diferentes públicos e promoção da inclusão

Além da área educacional, a LBV implantou e mantém, na região, unidades e programas voltados a diversos públicos, como:

- crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social;
- pessoas idosas, por meio de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos;
- famílias, com ações socioassistenciais, orientações e apoio comunitário;
- trabalhadores e voluntários, por meio de programas de formação e capacitação.

Essas iniciativas ampliaram a rede de proteção social no território, promovendo inclusão, cidadania e dignidade.

Geração de empregos e fortalecimento da economia local

A instalação e a expansão das unidades da LBV na Avenida Rudge e em seu entorno também contribuíram para a geração de empregos diretos e indiretos, envolvendo profissionais da educação, assistência social, administração, manutenção, serviços gerais, segurança, alimentação, entre outros.

Além disso, o fluxo diário de estudantes, colaboradores, familiares e usuários dos serviços impulsionou o comércio local, favorecendo pequenos empreendedores e prestadores de serviços da região.

Valorização urbana e melhoria do ambiente

A presença da LBV contribuiu para a requalificação do espaço urbano, com a implantação de edificações modernas, bem cuidadas e integradas à paisagem, além da preservação de áreas verdes.

A manutenção constante dos prédios, a organização dos espaços e o cuidado com o entorno favoreceram a valorização imobiliária e a melhoria da percepção de segurança e acolhimento na região.

Construção de uma referência comunitária



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Ao longo dos anos, a LBV consolidou-se como uma referência para moradores, trabalhadores e frequentadores do Bom Retiro. Suas unidades tornaram-se espaços de convivência, aprendizado, solidariedade e apoio social, fortalecendo vínculos comunitários e promovendo uma cultura de paz, respeito e cooperação.

Mais do que construir prédios, a Instituição construiu relações, oportunidades e caminhos para o desenvolvimento humano, contribuindo de forma permanente para a transformação social da Avenida Rudge e do bairro do Bom Retiro.

São essas as razões que nos levam a propor a referida homenagem denominando o local de Avenida Paiva Netto, por ser medida de relevante interesse público.



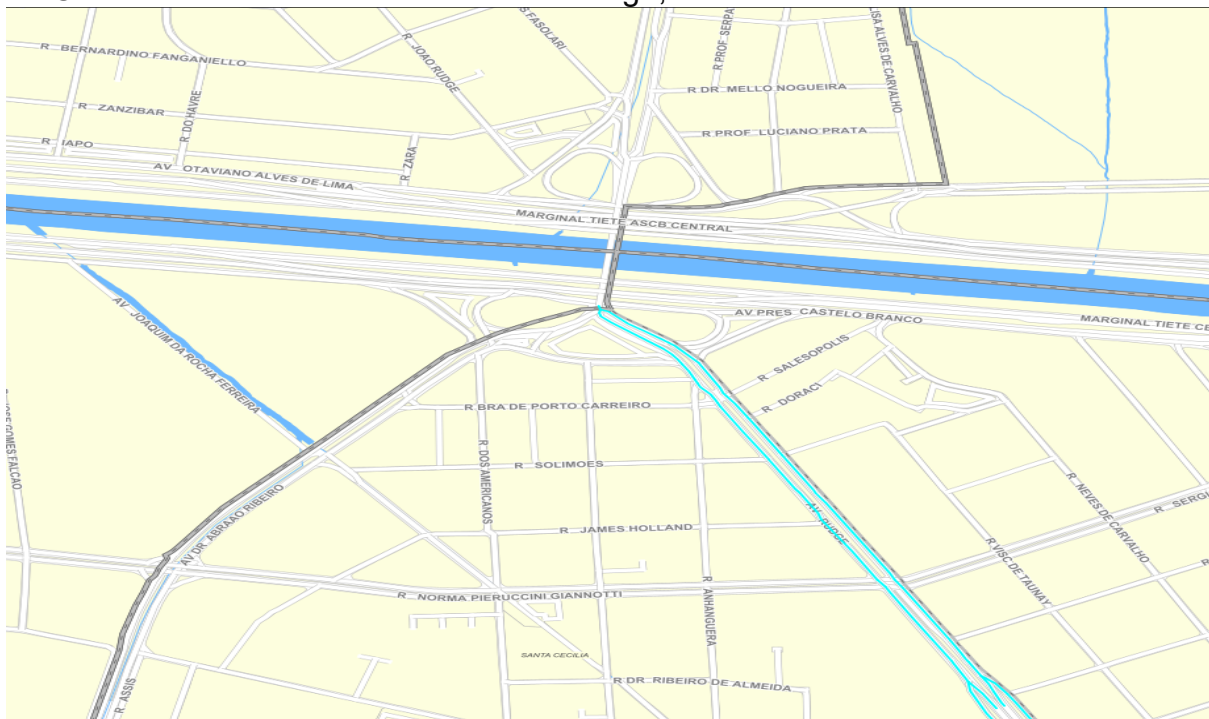
**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

DESTAQUES IMPORTANTES PARA A DENOMINAÇÃO:

Importante frisar, que do ponto que se pleiteia a denominação, em ambos os lados da Avenida atual, **quase que mais de 75% da extensão da via, dos dois lados, tanto lado par como lado ímpar, pertencem a Legião da Boa Vontade** que foi presidida por Paiva Netto. Assim sendo, a nova denominação não causará prejuízos aos moradores dessa extensão.

Importante frisar, que a **Avenida Rudge** se refere homenagem a João Maxwell Rudge, que também está homenageado no distrito da Casa Verde com a **Rua João Rudge**, que se encontra de frente com o final da Avenida Rudge, do outro lado do Rio Tietê, **ou seja João Rudge tem duas denominações, como AVENIDA RUDGE E RUA JOÃO RUDGE**. A Rua João Rudge, localizada no bairro da Casa Verde, em São Paulo - SP, é uma via histórica aberta na primeira década do século XX. A área está intrinsecamente ligada à família Rudge, proprietários de terras na região do Caminho do Mar (hoje Rudge Ramos, em São Bernardo do Campo) e áreas na Casa Verde. **Prolongamento e Oficialização:** A legislação municipal de São Paulo cita a via no contexto de expansão e infraestrutura da Casa Verde. A **Lei nº 5.091, de 5 de dezembro de 1956**, menciona o prolongamento da Rua João Rudge até encontrar a ponte da Casa Verde sobre o Rio Tietê.

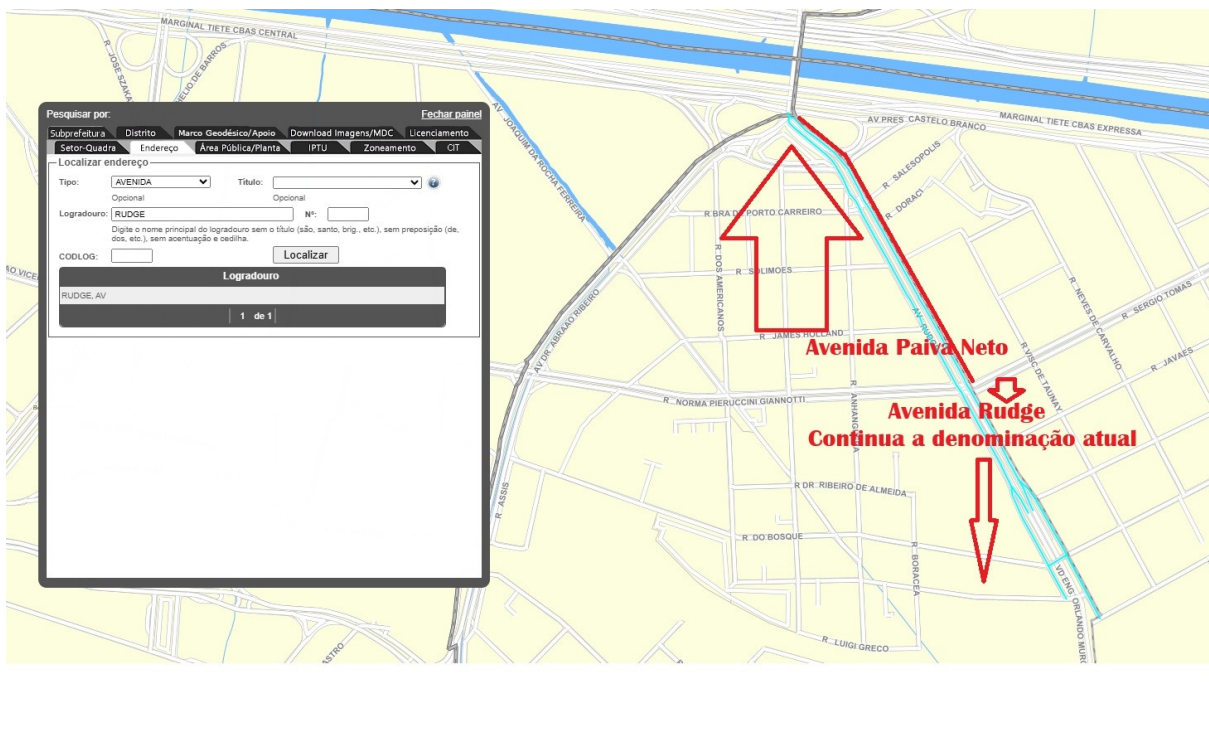
No mapa abaixo podemos OBSERVAR a Rua João Rudge e do outro lado da Ponte da Casa Verde a extensão da Avenida Rudge, uma de frente a outra:





**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Importante frisar, que a **Avenida Rudge**, localizada na região do Bom Retiro/Barra Funda, bem de frente ao início da Casa Verde em São Paulo, é uma via tradicional que teve sua consolidação e alinhamento oficializados por diversas leis e decretos municipais ao longo do tempo, **sem ter uma lei única de denominação da via**. Importante frisar, que a **Avenida Rudge continuará com sua denominação**, do início dela até a numeração 600, sendo mantido a denominação atual nessas quadras.





**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Localização da Avenida Rudge, altura do 630 – lado par
Denominação desse ponto até o fim da numeração
sentido centro – bairro no encontro com a Ponte da Casa Verde



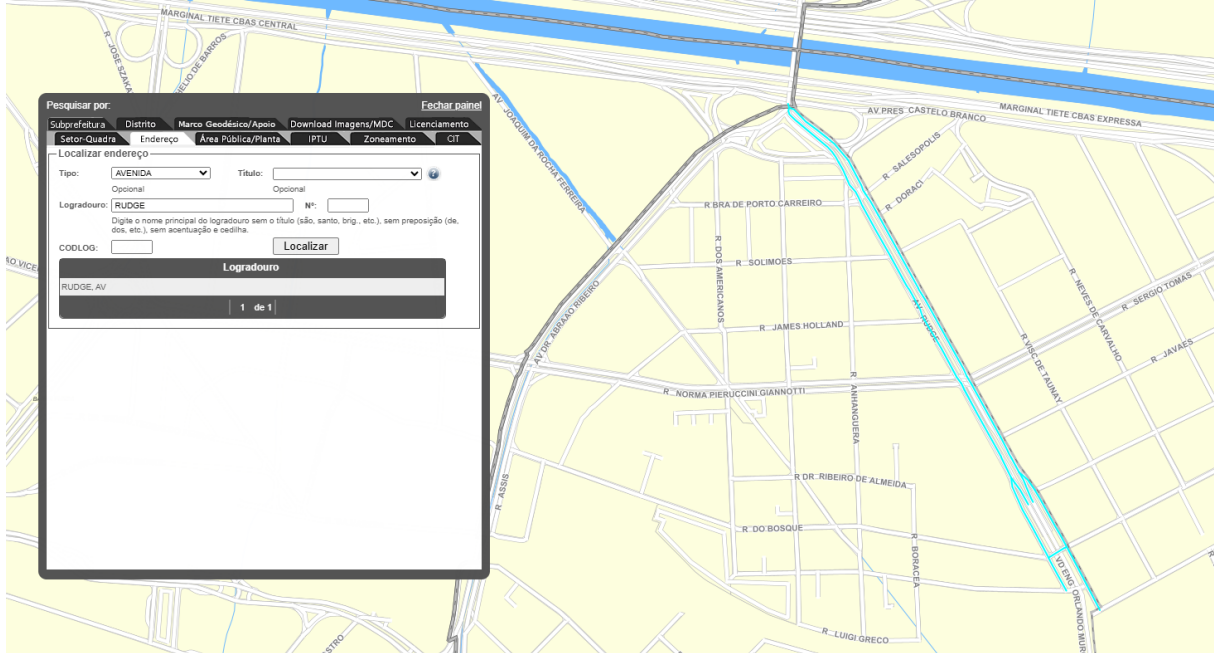
Lado esquerdo – R. Norma Pieruccini Giannotti / Lado direito: R. Sergio Tomas





**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Avenida Rudge inteira (atual)



**Avenida Rudge com nova denominação
a partir do ponto vermelho: Avenida Paiva Neto**

